



CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

BARIRI - ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DE QUESTÕES RELACIONADAS À PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS DENTRO DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BARIRI, CONFORME REQUERIMENTO ° 21/2019.

Aos dez dias de abril de dois mil e dezenove, às dezessete horas, no Plenário da Câmara Municipal de Bariri (SP), situado na sede da Câmara Municipal de Bariri (SP), realizou-se a referida Audiência Pública, cuja Mesa Diretora foi composta pelo Vereador Francisco Leandro Gonzalez (CIDADANIA), 1º Secretário, Vereador Armando Perazzelli (PV) e 2º Secretário, Vereador Luis Carlos de Paula. Também compuseram a Mesa os Vereadores Vagner Mateus Ferreira (PSD) e Evandro Antonio Folieni (PSDB), a doutora Anete Zeni Chaim, da Comissão Fiscalizadora, Leticia Cantacini, Presidente da Associação “Focinho Carente”, Airton Pegoraro, Presidente da Comissão Fiscalizadora, Marcio dos Santos Lima, Chefe do Setor do Meio Ambiente. O Vereador Francisco Leandro Gonzalez, como presidente, deu início à Audiência Pública cumprimentando os presentes e explicando seus objetivos; em seguida, foi passado um vídeo mostrando muitos animais maltratados na cidade de Bariri. Após, a doutora Anete explanou as etapas e dificuldades enfrentadas para autuar, fiscalizar e aplicar a lei na questão dos maus tratos aos animais; a segundo a falar foi Rosilene Bussolini, voluntária da entidade, explicou os problemas enfrentados pela referida associação e da necessidade de conscientização dos alunos das escolas municipais acerca dessa temática, além da microchipagem dos animais. Em seguida, o médico veterinário Airton Pegoraro, que falou sobre a realidade nacional dos animais domésticos, tais como população dos mesmos, estatísticas referentes à questão e sobre políticas públicas pertinentes; por fim, sugeriu ação conjunta do Poder Público Municipal, do Corpo de Bombeiros, para se ter uma clínica veterinária conveniada para dar mais eficiência e suporte no tratamento dos animais; por sua vez, Leticia Cantacini falou, entre outras coisas, sobre o baixo custo da microchipagem, dando como exemplo de que 500 unidades custariam R\$ 7.158,00 (sete mil, cento e cinquenta e oito reais); Evandro Folieni, em seguida, explanou sobre possíveis recursos destinados, via emendas parlamentares, ao abrigo dos animais; afirmou também que qualquer cidadão pode fazer um projeto de lei para que um Vereador o leve até São Paulo;



CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

BARIRI - ESTADO DE SÃO PAULO

após, falou sobre a parceria existente entre os Poderes Executivos de Bariri e Bocaina para trazer o castra móvel até nosso município; por fim, disse que esteve com o Presidente da Câmara, Vereador Ricardo Prearo, e que este o autorizou informar que parte do duodécimo deste ano será destinado ao abrigo de animais; Wagner Mateus Ferreira disse que seria viável a transferência de parte do duodécimo para a causa em questão e criticou a omissão do Poder Público Municipal ao não assumir a sua responsabilidade neste particular; Marcio dos Santos Lima discorreu, especialmente, sobre conscientização da população proprietária dos animais, citou a necessidade de se ter um centro de zoonoses e, ainda, já foram enviadas algumas notificações referentes a maus tratos e que alguns recorreram da notificação; em seguida, Diego Santos comentou que poderia haver mais participantes nessa audiência, parabenizou os voluntários da Associação Focinho Carente, criticou a Lei nº 4.860/2018, pois ficou muito a desejar, apresenta falhas e carece de emendas e regulamentação; cobrou ação efetiva do Chefe do Poder Executivo; Camila Slompo, voluntária, disse que o Poder Público desconhece a questão e que deve procurar se inteirar da realidade e tomar decisões concretas; Valeria Aparecida Condota, também voluntária da Associação, descreveu toda a dificuldade enfrentada pela entidade e sugeriu que o Município implante um disque denúncia específico para que a população tenha um canal efetivo de denúncia de maus tratos. Por fim, ficou concluído pelos participantes que as necessidades principais são: a conscientização de toda a população, especialmente dos alunos em idade escolar, a castração dos animais e a microchipagem dos mesmos, ou seja, ações que dependem basicamente do Poder Executivo Municipal. Encerrada a reunião, a ata foi redigida e, em conformidade com o ocorrido, foi assinada pelos membros da Mesa Diretora, responsáveis pela Audiência Pública, e por quem mais assim desejar.

MESA DIRETORA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

VEREADOR	FUNÇÃO	PARTIDO	ASSINATURA
Francisco Leandro Gonzalez	Presidente	CIDADANIA	
Armando Perazzelli	1º Secretário	PV	
Luis Carlos de Paula	2º Secretário	PMDB	<i>LCP</i>